



Pesquisa em Andamento

RETROCOGNIÇÃO, EMOÇÃO E MEMÓRIA

Eunice Gomes Teixeira Esteves Martins*

* Graduada em Pedagogia, pós-graduada em Psicopedagogia, Voluntária do *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC).

ticepovao@gmail.com

A pesquisa originou-se a partir de lembranças referentes à autoparaperceptibilidade de fatos através da música, aliados a sonhos e projeções conscientes ocorridas no período dos 3 aos 7 anos de idade. Ocorreram em momentos diferentes, mas compuseram história única, uma retrocoguição, referente a vida pretérita na Rússia no período de 1910 a 1920. Essas experiências pessoais sincrônicas funcionaram ao modo de quebra-cabeça emocional de fatos e parafatos, no início dos anos 1950 quando foi vivenciado travão de impedimentos relativos a experiências mnemônicas, belicistas e patológicas que lhe provocavam sentimentos de saudades e desconforto íntimo. A Revolução Russa, iniciada em 1917 derrubou a Monarquia Russa e levou ao poder o *Partido Operário Social-Democrata Russo* (POSDR). Recém-industrializada e sofrendo com a Primeira Guerra Mundial (1914–1918), a Rússia tinha grande massa de operários e camponeses trabalhando muito e ganhando pouco. A Metodologia desenvolvida na pesquisa foi a autoexperimentação parapsíquica sadia e lúcida aliada aos saberes da Paraperceptiologia, considerando as percepções e autoparaperceptibilidade, estudos da Neurociência, da Tenepessologia, da Proexologia e da Recexologia. O objetivo é integrar as experiências de retrocoguições aos aspectos da memória, através da emoção e a sua utilização interacional nas reciclagens intraconscienciais, reciclagens existenciais e tenepes. Os fatos mnemônicos, poderiam não decorrer apenas de situações intrafísicas, mas também da dimensão extrafísica. As lembranças surgiam a partir de impacto emocional o que poderia identificar o holopense daquela ocorrência sem, contudo, identificar-se, estando ressomada ou no período intermissivo na extrafiscalidade. A reciclagem atual embasou a necessidade motivacional na criação de novas etapas no papel cognitivo da emoção na experiência prévia, advinda da lembrança, evento que caracteriza a necessidade de efetivar reciclagem intraconsciencial (recin), com foco na interassistência. Reconhece ser tal posicionamento da consciência de suma importância para o seu desenvolvimento evolutivo. As retrocoguições da autora foram organizadas em etapas referentes à cultura e processo bélico do início do século XX na Rússia, conforme segue: 1. Paraperceptibilidade através da música e da bebida originárias na Rússia, a visualização da dança russa, dos movimentos rítmicos do corpo ao abaixar-se e levantar-se com os braços cruzados. 2. Projeções conscientes e sonhos lúcidos com referência aos alimentos colocados todos sobre uma mesa. Moradia em lugar afastado, com plantações, presença de árvores muito altas, de uma rua larga, prédio com as escadas contíguas à porta estreita; ocorrência de desagregação familiar, separações, falta de alimento e a dor do abandono. A patologia referente ao belicismo vivido no início do século XX na Rússia, determinou a autopesquisa com foco na emoção e na memória, relativa à interação pessoal em diversos grupos, tais como a família, os soldados, as mulheres, os grupos assistenciais aos feridos de guerra nos padrões de pesquisa através do estudo das memórias e da recin. Encontrou nas práticas energéticas, através das interações com a multidimensionalidade, motivação e vontade de ampliar o trabalho pessoal envolvendo a tenepes para as reconciliações grupocármicas e para compreender mais o processo autoevolutivo.